

FUSÃO DENTÁRIA: DIAGNÓSTICO E ETIOLOGIA - RELATO DE CASO

Marcela Martins Pereira¹
Zélia Maria Abduani Faria¹
Haila Soares Santana¹
Jéssica Cristina Avelar²
jessicacavelar@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS - CHAVE: anormalidades dentárias; dentes fusionados; diagnóstico.

INTRODUÇÃO

Algumas das modificações dentárias mais frequentemente encontradas em crianças são as anomalias dentárias. Essas anomalias podem ser classificadas como distúrbios de desenvolvimento, crescimento ou forma e podem acarretar graves problemas caso não sejam identificadas inicialmente (CARNEIRO *et al.*, 2021). Por se tratar de patologias aparentes durante a erupção dentária, o Cirurgião-Dentista deve possuir uma cautelosa atenção ao diagnóstico correto e na identificação inicial das anomalias odontogênicas, estando qualificado para exercer a conduta mais adequada a cada situação clínica constatada (RODRIGUES *et al.*, 2014). Além disso, o Cirurgião-Dentista deve ainda, conhecer as variadas anomalias dentárias para uma correta identificação e diferenciação das mesmas, utilizando como métodos de análises, o exame clínico associado aos exames radiográficos e laboratoriais (BRAGA *et al.*, 2020). Quanto ao desenvolvimento das anomalias dentárias, sabe-se atualmente que as mesmas podem tornar-se presentes durante o desenvolvimento embrionário ou por fatores ambientais (SEABRA *et al.*, 2008). Segundo Bönecker, Ferreira e Birman (2002), a fusão dentária apresenta-se como uma anomalia ou alteração morfológica com uma prevalência relativamente baixa, variando de 0,5 a 2,9%. A fusão caracteriza-se pela união de dois elementos dentários adjacentes, podendo sofrer variações pela união ou não união das raízes (CARNEIRO *et al.*, 2021). O exame radiográfico caracteriza-se como o principal método de diagnóstico dessa característica, sendo possível ainda através do mesmo, constatar se a fusão é delimitada somente a coroa e/ou raízes dentárias. De acordo com Costa e colaboradores (2020), esse tipo de deformação ocorre durante o crescimento intraósseo, originando um dente morfológicamente desarmônico, podendo afetar tanto a dentição decídua quanto a permanente. Ainda segundo o autor, é importante ressaltar que a fusão é geralmente confundida com a geminação dentária, por apresentarem aspecto clínico em boca. No entanto, a geminação se caracteriza pela tentativa de um único elemento dentário se separar, possuindo sempre apenas um canal radicular, o que torna possível sua diferenciação da fusão através dos exames radiográficos. O diagnóstico prévio e o tratamento correto das anomalias dentárias, principalmente se ainda durante a dentição decídua ou mista, são fundamentais para que haja uma harmonia oclusal, funcional e estética posteriormente (SEABRA *et al.*, 2008). Frente ao exposto, o objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de um paciente pediátrico com a presença

¹Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade - UNIVÉRTIX - Matipó.

² Especialista em Odontologia Legal- UFJF - Especialista em Ortodontia- UFJF- Mestre em Clínica Odontológica - UFJF-Doutoranda UFJF- Professora da Faculdade UNIVÉRTIX - Matipó.

da anomalia dentária Fusão, na dentição decídua.

RELATO DO CASO

Paciente J. L. M. M, 04 anos de idade compareceu à clínica de odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX, acompanhado por sua mãe, em busca de tratamento odontológico. Ao exame físico intrabucal foi possível constatar que o paciente tinha a dentição decídua completa. Foi observado ainda a presença de uma anomalia dentária denominada de Fusão. O diagnóstico diferencial da fusão foi realizado a partir do método clínico da contagem dos elementos dentários presentes em boca. Foi solicitado ao paciente um exame radiográfico panorâmico, porém o paciente não realizou o exame. Na consulta inicial o responsável pela criança foi informado sobre a presença da anomalia e foi orientado a respeito do acompanhamento do caso. Nenhuma conduta terapêutica foi indicada para o referido caso, já que a questão estética não era uma queixa da criança ou de seus responsáveis.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA/DISCUSSÃO

O estudo e conhecimento das alterações dentárias de forma, número e posição são apontados como de extrema importância para o prognóstico das anomalias dentárias, uma vez que, as alterações dentárias podem desencadear vários problemas na evolução da dentição se não forem identificadas e cuidadas desde precocemente (MOREIRA *et al.*, 2016). A fusão é uma anomalia dentária, que se caracteriza pela junção de dois germes dentários que normalmente estão separados, gerando um único dente grande, que pode ocorrer tanto na dentição decídua, quanto na permanente (RODRIGUES *et al.*, 2014). É possível diagnosticar tal anomalia através de um minucioso exame clínico e radiográfico. Clinicamente, o dente fusionado apresenta-se com algumas diferenças dos dentes normais, possuindo uma coroa mais larga que o natural e um suco raso estendendo-se até a borda incisal (BRAGA *et al.*, 2020). Segundo Moreira e colaboradores (2016), ao deparar-se com dentes fusionados, o Cirurgião-Dentista deve atentar-se ao diagnóstico dessa anomalia, levando em consideração a união das coroas dentárias, na qual as mesmas devem ser analisadas separadamente para a constatação do número real de dentes presentes na cavidade bucal. Posto que, os dentes fusionados podem estar comumente relacionados a outras anormalidades dentárias, como os dentes supranumerários ou as agenesias dentárias (RUSCHEL *et al.*, 2011). Diversos tratamentos são propostos na literatura para os dentes fusionados, como por exemplo, o uso de selantes, tratamento endodôntico, restaurações, prótese, tratamento ortodôntico, secção do elemento dentário e até mesmo extração (BRAGA *et al.*, 2020). O tratamento escolhido deve ser planejado de acordo com cada caso clínico (RUSCHEL *et al.*, 2011). No presente caso, o paciente encontra-se com a condição bucal adequada, periodonto saudável, ausência de lesões cariosas e boa higienização oral, além disso, os danos funcionais e estéticos não se encontravam presentes, frente a isso, a conduta escolhida se deu no acompanhamento do caso através de exames clínicos e radiográficos até a troca dos dentes decíduos para os permanentes. A prevalência de alterações dentárias em geral, variam muito, sendo relatadas porcentagens desde 5,48% até 74,7% (BRAGA *et al.*, 2020). Especificamente quanto à fusão dentária, tal característica apresenta uma prevalência variável de 0,5 a

2,9%, com maior acometimento na dentição decídua (BÖNECKER, FERREIRA e BIRMAN, 2002).

CONCLUSÃO

Para um prognóstico favorável frente às anomalias dentárias, o Cirurgião-Dentista deve ter o conhecimento teórico e prático, solicitando sempre que necessário exames complementares para o direcionamento do diagnóstico e da conduta a ser adotada. No presente relato, torna-se evidenciado a importância do diagnóstico precoce de anomalias como a Fusão, uma vez que, a identificação dessa característica na dentição decídua melhora as condições de tratamentos futuros caso necessários.

REFERÊNCIAS

ARAGONES. A. *et al.* Fusão na dentição decídua: Apresentação de caso clínico e alternativa de tratamento. **Revista da FOB**, Bauru-SP, v. 2, n. 3, p. 3-10, jul/set. 1994.

BÖNECKER, M. J. S.; FERREIRA, S. L. M.; BIRMAN, E. Prevalência de anomalias dentárias em crianças de 0 a 36 meses de idade. **J Bras Odontopediatr Odontol Bebê**, Curitiba, v. 5, n. 27, p. 425-431, set./out. 2002.

BRAGA, H. F.; *et al.* A prevalência de anomalias dentárias em pacientes de 4 a 12 anos de idade: um estudo radiográfico. **Focus Oral Research**. [s.l.], v. 3, n. 2, p. 140-48, 2020.

CARNEIRO, G. K. M. *et al.* Análise radiográfica das anomalias dentárias em crianças de 4 a 12 anos de idade. **Arch Health Invest**, [s.l.], v. 10, n. 2, p. 282-286, 2021.

COSTA, A. C. *et al.* Fusão dentária em dentição decídua: Estudo de caso clínico. RGO, **Rev Gaúch Odontol**, Belo Horizonte, v. 68, n. 1, 2020.

MOREIRA, K. M. S. *et al.* Reabilitação do incisivo central decíduo fusionado ao supranumerário: Relato de caso clínico. **REV ASSOC PAU CIR DENT**, São Paulo, v. 70, n. 3, p. 302-307, 2016.

RODRIGUES, P. M. *et al.* Fusão e geminação: Relato de caso clínico. **Uningá Review**, [s.l.], v. 20, n.1, p.56-58, out./dez. 2014.

RUSCHEL, C.H. *et al.* Dente decíduo duplo: relato de um caso atípico. **RFO**, Passo Fundo, v.16, n.1, p.85-89, jan./abr. 2011.

SEABRA. M. *et al.* A Importância das Anomalias Dentárias de Desenvolvimento. **Acta pediatr porte**, [s.l.], v. 39, n.5, p.195-200, 2008.